

MODALIDADE: Comunicação Oral

SUBTEMA: 6. Juventude, processos educativos e trabalho

**“FOI UMA OPORTUNIDADE QUE EU TIVE!”: NARRATIVAS JUVENIS
SOBRE O PROJovem URBANO.**

Natália Ilka Morais Nascimento – Mestranda em Sociologia da Universidade Federal do Ceará
– UFC. Pesquisadora do Laboratório das Juventudes – LAJUS/UFC.

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem foi criado pelo governo federal em sua versão original em 2005 no contexto de construção da Política Nacional de Juventude. Nesse momento, também foram criados o Conselho Nacional de Juventude e a Secretaria Nacional de Juventude, órgão inicialmente responsável pela execução do Projovem. Em 2008, o Programa passou a ser denominado Projovem Urbano e sofreu alterações de formato, mantendo como objetivos a elevação da escolaridade, a qualificação profissional, a inclusão digital e a promoção de ações comunitárias de intervenção local. O público passou a ser jovens com idades entre 18 e 29 anos e que não tenham concluído o Ensino Fundamental, basta que seja alfabetizado. Aos alunos matriculados e com participação efetiva no Programa, é concedido um auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 100,00. O objetivo da presente pesquisa é analisar as concepções simbólicas que permeiam as narrativas de jovens sobre sua participação no Projovem Urbano em Fortaleza. Visa compreender os significados dessa participação para os próprios atores sociais por meio da apreensão das noções de “oportunidade”, “interesse” e “mudança de vida” que fazem parte dos relatos de jovens, educadores e coordenadores do Projovem Urbano. A análise dessas categorias nativas levou a uma reflexão sobre as trajetórias sociais desses jovens e os sentidos atribuídos aos caminhos escolhidos. Ademais, problematiza a relação dos jovens alunos do Programa com a escola regular e com o próprio Projovem Urbano. As informações utilizadas para a elaboração deste trabalho são fruto da pesquisa desenvolvida no âmbito do curso mestrado em sociologia e possui o financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento

Científico e Tecnológico – FUNCAP. A abordagem metodológica usada foi qualitativa por meio da observação participante e utilizando como técnicas de coleta de dados o diário de campo e a realização de entrevistas semi-estruturadas e grupos focais. Os atores sociais interlocutores da pesquisa foram jovens alunos e ex-alunos, educadores e membros da coordenação municipal do Projovem. Entrevistados em momentos diferentes de sua participação, todos destacaram que o Projovem foi uma oportunidade em suas vidas, sendo representado por uma das interlocutoras como um “refúgio”, mas para a maioria constituiu-se como uma ajuda financeira importante e uma possibilidade de prosseguir estudando e conquistar um emprego “melhor”. Dessa forma, foi possível perceber entre os interlocutores da pesquisa a permanência da crença de que a escolarização pode garantir que tenham oportunidades de ascensão social e a categoria nativa que representa essa asserção é “mudança de vida”. A relevância do estudo evidencia-se pela crescente participação dos jovens dos segmentos populares em projetos sociais e a necessidade de compreender os significados dessa participação, sendo o Projovem Urbano o Programa com maior público e capilaridade em nível local.

Palavras-chave: Oportunidade, Mudança de vida, Projovem Urbano.